

Notícias Bancárias

SINDICATO DOS
abc
BANCÁRIOS - CUT

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas do Ramo Financeiro do Grande ABC - Filiado à Fetec SP/CUT e Contraf/CUT

Acesse a página do Sindicato: www.bancariosabc.org.br

ANO XIV Nº 684 - FEVEREIRO DE 2010

É O CAOS

Nas agências, na saúde dos trabalhadores e dos clientes



Más condições de trabalho fazem parte do dia-a-dia dos bancários do ABC

Bancos fecham o ano com lucros extraordinários e não resolvem problemas de infraestrutura nas agências

Goteiras, rachaduras nas paredes, infiltrações, pisos destruídos, poeira, reformas sem itens de segurança, locais insalubres, sistemas de ar-condicionado quebrados e falta de ventilação não fazem parte de um filme de terror, mas sim do dia-a-dia dos trabalhadores bancários em diversas agências da região do ABC.

A falta de manutenção e más condições de infraestrutura são campeãs no ranking de queixas da categoria bancária. Mas, a solução para esta infinidade de reclamações se depara com o descaso das entidades financeiras que tentam apenas amenizar os problemas, mas não extingui-los com rapidez e segurança.

“Quando se trata da cobrança de metas, o banco age com muita eficácia e rapidez. Mas, quando o assunto transcorre sobre a saúde e a integridade do trabalhador bancário tudo acontece a passos lentos e oriundos de muita luta e incansáveis negociações”, destaca o diretor do Sindicato Eric Nilson.

Enquanto de um lado o trabalhador tenta sobreviver às péssimas condições de trabalho, do outro temos presenciado os lucros extraordinários dos bancos anunciados neste momento do ano, quando publicam os seus balanços.

“Os bancos se vangloriam de que boa parte dos seus excelentes resultados são provenientes principalmente da diminuição de despesas. Certamente essa contenção de gastos contempla menor dispêndio com empresas terceirizadas responsáveis pela manutenção das

agências, mesmo que isso signifique precarização no atendimento e sucateamento dos equipamentos existentes” afirma a diretora do Sindicato Elaine Rampinelli.

O Sindicato tem pressionado a direção dos bancos para que esse estado de coisas tenha um fim, porém, pelo acúmulo de problemas até então represados, a solução não é feita na velocidade desejada.

“Estamos vivendo um verão batendo sucessivos recordes de temperatura. Os sistemas de ar-condicionado que deveriam ter sido revisados nos períodos mais frios do ano, foram relegados a um segundo plano. Agora que estão sendo exigidos ao máximo, as quebras são uma constante. Faltou a mesma eficiência utilizada para a cobrança de metas e vendas de produtos para a prevenção deste problema”, reforça o diretor do Sindicato Orlando Puccetti Junior.

Outra questão importante relegada a um segundo plano em nome da contenção de despesas, envolve a segurança das agências bancárias onde se constata principalmente a ausência de equipamentos básicos como portas de segurança.

“As obras nas agências bancárias não podem colocar em risco e nem agredir a saúde dos funcionários e usuários, criando um ambiente insalubre. Por isso, o sindicato cobra uma atenção redobrada dos bancos para que criem alternativas de segurança no momento das reformas em suas agências. Paralelamente às ações imediatas que estão sendo tomadas a respeito dos problemas relatados, o Sindicato está denunciando-os na Delegacia Regional do Trabalho (DRT) solicitando fiscalização e

consequente atuação pelas irregularidades”, alerta o diretor do Sindicato Renato Foresto.

Lucros extraordinários

O Bradesco anunciou, no dia 2 de fevereiro, o lucro líquido recorrente de R\$ 8,012 bilhões no exercício de 2009. No dia 9, foi a vez do Itaú Unibanco que anunciou um lucro líquido de R\$ 10,066 bilhões em 2009, um crescimento extraordinário de 29% em relação aos R\$ 7,803 bilhões do ano anterior. O Santander teve o lucro líquido anunciado de R\$ 5,508 bilhões em 2009 o que representa um crescimento de 40,8% em relação a 2008.

“O HSBC, Banco do Brasil e CEF ainda não publicaram os seus balanços, mas certamente apresentarão resultados crescentes indicando, como os demais, que a tão propalada crise do setor só ficou mesmo nas manchetes dos jornais”, complementa o diretor do Sindicato Darci Medina (Lobão).

Contraponto

Mesmo diante de tamanha lucratividade os problemas continuam, as reclamações aumentam e as soluções não aparecem. Os transtornos apresentam riscos tanto para os funcionários das agências bancárias como para os usuários do sistema financeiro.

Devido a várias reclamações sobre a falta de manutenção e as más condições de infraestrutura das unidades de trabalho das agências na região, o Sindicato dos Bancários do ABC mostra nesta edição a situação calamitosa das diversas agências bancárias.

Veja nas fotos a seguir.





